



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Abril de 2023

Publicado em 12/05/2023 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

Diretor-Executivo  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

---

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2023

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em abril**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,27% em abril, subindo 0,07 ponto percentual em relação ao índice de março (0,20%). Os últimos doze meses foram para 8,05%, resultado abaixo dos 9,06% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de abril de 2022 foi de 1,21%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.689,13, passou em abril para R\$ 1.693,67, sendo R\$ 1.006,82 relativos aos materiais e R\$ 686,85 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,42%, subindo 0,35 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,07%). Essa taxa representa aumento significativo frente a tendência de estabilidade que vinha sendo observada nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de abril de 2022 (1,86%), houve queda de 1,44 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,05%, registrou queda de 0,35 ponto percentual em relação ao mês de março (0,40%). Com relação a abril de 2022, houve queda de 0,19 ponto percentual (0,24%).

De janeiro a abril os acumulados foram: 0,56% (materiais) e 1,30% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 6,60% (materiais) e 10,21% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Nordeste registra maior variação mensal em abril**

A Região Nordeste, com alta na parcela dos materiais em 7 dos seus 9 estados e com aumento observado no Sergipe nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em abril, 0,52%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,07% (Norte), 0,12% (Sudeste), 0,47% (Sul) e 0,03% (Centro-Oeste).

#### **Sergipe registra a maior alta**

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Sergipe foi o estado que registrou a maior taxa em abril, 2,33%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Abril/2023** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1693,67</b>	<b>847,85</b>	<b>0,27</b>	<b>0,86</b>	<b>8,05</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1727,61</b>	<b>860,75</b>	<b>0,07</b>	<b>1,76</b>	<b>9,97</b>
Rondônia	1770,63	987,40	-0,08	1,05	13,51
Acre	1817,24	964,32	0,14	0,95	8,57
Amazonas	1728,42	846,14	0,13	2,96	13,10
Roraima	1789,77	743,45	0,74	0,59	11,82
Para	1704,59	817,40	-0,11	1,38	8,35
Amapá	1649,04	800,96	0,13	2,13	7,36
Tocantins	1773,84	932,68	0,58	2,06	9,21
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1577,97</b>	<b>852,27</b>	<b>0,52</b>	<b>1,12</b>	<b>7,42</b>
Maranhão	1592,60	839,23	-0,08	1,15	8,04
Piauí	1555,31	1033,67	0,24	0,48	6,87
Ceara	1551,96	896,55	0,31	0,55	8,75
Rio Grande do Norte	1559,21	785,91	0,36	1,08	9,36
Paraíba	1603,79	886,77	0,14	0,77	4,87
Pernambuco	1550,21	828,80	0,94	-0,05	9,06
Alagoas	1528,62	763,59	0,66	1,51	6,56
Sergipe	1522,93	809,15	2,33	3,19	10,39
Bahia	1619,16	857,11	0,66	2,08	5,75
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1744,00</b>	<b>834,89</b>	<b>0,12</b>	<b>0,52</b>	<b>7,34</b>
Minas Gerais	1636,29	900,40	-0,09	1,67	4,36
Espírito Santo	1545,09	857,13	0,24	0,06	6,19
Rio de Janeiro	1841,40	839,14	0,26	0,18	8,26
São Paulo	1785,80	806,44	0,16	0,05	8,76
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1780,65</b>	<b>851,58</b>	<b>0,47</b>	<b>1,06</b>	<b>8,72</b>
Paraná	1763,41	843,27	0,50	1,65	8,79
Santa Catarina	1916,43	1037,67	0,53	0,50	9,54
Rio Grande do Sul	1678,70	761,88	0,37	0,66	7,66
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1726,32</b>	<b>881,31</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,21</b>	<b>9,81</b>
Mato Grosso do Sul	1669,84	785,44	-0,07	-0,23	8,27
Mato Grosso	1774,51	1012,31	0,14	0,23	12,59
Goiás	1681,85	888,31	-0,35	0,50	8,85
Distrito Federal	1762,67	778,38	-0,08	0,11	8,39

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Abril/2023 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1799,28</b>	<b>899,92</b>	<b>0,26</b>	<b>0,88</b>	<b>8,15</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1825,41</b>	<b>909,60</b>	<b>0,07</b>	<b>1,69</b>	<b>9,91</b>
Rondônia	1872,49	1044,03	-0,07	0,96	13,45
Acre	1914,06	1016,02	0,13	0,96	8,44
Amazonas	1824,32	893,39	0,12	2,79	12,84
Roraima	1899,11	788,63	0,70	0,54	11,70
Para	1801,20	863,32	-0,10	1,29	8,42
Amapá	1747,72	848,93	0,12	2,32	7,23
Tocantins	1873,99	985,62	0,55	2,05	9,34
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1671,54</b>	<b>903,00</b>	<b>0,50</b>	<b>1,20</b>	<b>7,55</b>
Maranhão	1687,46	889,19	-0,08	1,22	8,27
Piauí	1645,94	1093,55	0,23	0,54	6,77
Ceara	1640,54	947,15	0,29	0,58	8,81
Rio Grande do Norte	1649,36	831,19	0,36	1,09	9,13
Paraíba	1696,20	937,84	0,14	0,64	4,45
Pernambuco	1640,67	877,36	0,89	-0,04	9,26
Alagoas	1619,31	809,20	0,63	1,51	6,80
Sergipe	1614,55	858,07	2,57	3,61	10,92
Bahia	1719,20	909,11	0,62	2,30	5,97
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1858,37</b>	<b>889,10</b>	<b>0,11</b>	<b>0,57</b>	<b>7,52</b>
Minas Gerais	1735,73	954,79	-0,09	1,92	4,49
Espírito Santo	1637,74	908,56	0,23	0,07	6,34
Rio de Janeiro	1965,40	896,29	0,24	0,19	8,24
São Paulo	1907,02	861,25	0,15	0,02	9,06
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1898,31</b>	<b>907,62</b>	<b>0,44</b>	<b>0,94</b>	<b>8,83</b>
Paraná	1881,53	899,59	0,47	1,43	8,81
Santa Catarina	2049,28	1109,95	0,50	0,48	9,60
Rio Grande do Sul	1780,99	808,43	0,35	0,62	8,06
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1830,30</b>	<b>934,28</b>	<b>0,05</b>	<b>0,37</b>	<b>10,05</b>
Mato Grosso do Sul	1767,45	830,69	-0,05	-0,19	8,45
Mato Grosso	1878,08	1071,50	0,22	0,34	12,66
Goiás	1788,21	943,80	-0,05	0,81	9,30
Distrito Federal	1868,27	825,27	0,02	0,21	8,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)